

17/5/2022

A campanha Cartão Verde, criada pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU) para incentivar a coleta seletiva no Distrito Federal, recomeçou ontem (16/5). Na nova etapa, Taguatinga, Vicente Pires e Asa Sul recebem a iniciativa. Ao longo dessa semana, equipes de orientação do SLU estão visitando residências e condomínios das regiões escolhidas para informar sobre a campanha. Nas três semanas seguintes, os garis da coleta seletiva entram em ação. Eles avaliam se o conteúdo dos sacos de lixo é predominantemente de recicláveis ou se os materiais estão misturados com orgânicos. Assim, os coletores aplicam os cartões de acordo com o que observam: cartão verde, quando a separação está bem-feita; cartão amarelo, quando o material está um pouco misturado, e cartão vermelho quando os moradores não estão fazendo a separação correta. Os garis avaliam a qualidade da coleta seletiva uma vez por semana e aplicam os cartões três vezes (um cartão para cada semana da campanha). Após três semanas, quem receber três cartões vermelhos será notificado pelo DF Legal, que estipulará um prazo para o usuário praticar o acondicionamento correto do lixo. Se persistir o erro, o morador ou condomínio poderá ser multado. De acordo com a coordenadora de Mobilização do SLU, Efigênia Lustosa, a campanha tem caráter predominantemente educativo. “Queremos conscientizar cada vez mais a população para a importância da coleta seletiva. Um dos pontos fundamentais da campanha é valorizar com cartão verde os moradores e condomínios que fazem a separação correta dos seus resíduos. Quem não faz tem a oportunidade de mudar de comportamento ao longo das três semanas de adesivação”, ressalta. O retorno da campanha Cartão Verde na semana que vem ocorre junto à ampliação da coleta seletiva porta a porta, a qual serão atendidas 32 regiões administrativas. A extensão do trabalho ocorre em função do contrato de mais 11 cooperativas de materiais recicláveis, totalizando 22, que se somam às empresas do pregão de prestação de serviço de limpeza urbana no serviço. O investimento é de aproximadamente R$ 12,6 milhões e vai beneficiar mais de 1,4 mil catadores do DF. A expectativa é engajar a população na separação do lixo.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília